



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 66 – Maio de 2024

ESPÍRITO SANTO CRIOU 13.932 NOVOS POSTOS FORMAIS DE TRABALHO NO 1º TRIMESTRE DE 2024

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou, na terça-feira (30/04/2024), as informações do Novo Caged referentes à movimentação do mercado de trabalho formal no mês de março de 2024.

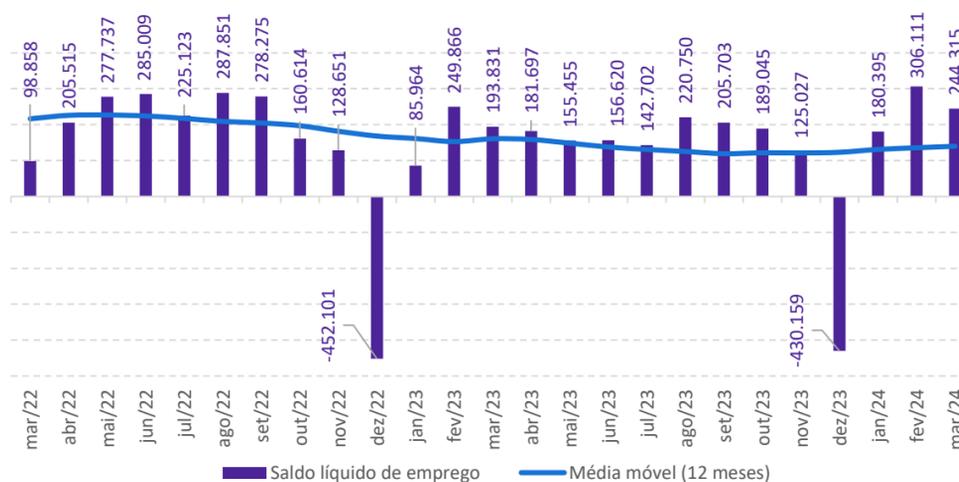
BRASIL

O mercado de trabalho brasileiro registrou abertura de 719,0 mil postos formais no 1º trimestre, sendo 244,3 mil somente em maio. Os estados com os maiores saldos de contratações foram São Paulo (+213,5 mil), Minas Gerais (+88,4 mil) e Paraná (+69,6 mil). Com as novas vagas, o estoque de postos formais no Brasil atingiu 46,2 milhões, uma expansão de 1,58% em relação ao final de 2023.

ESPÍRITO SANTO

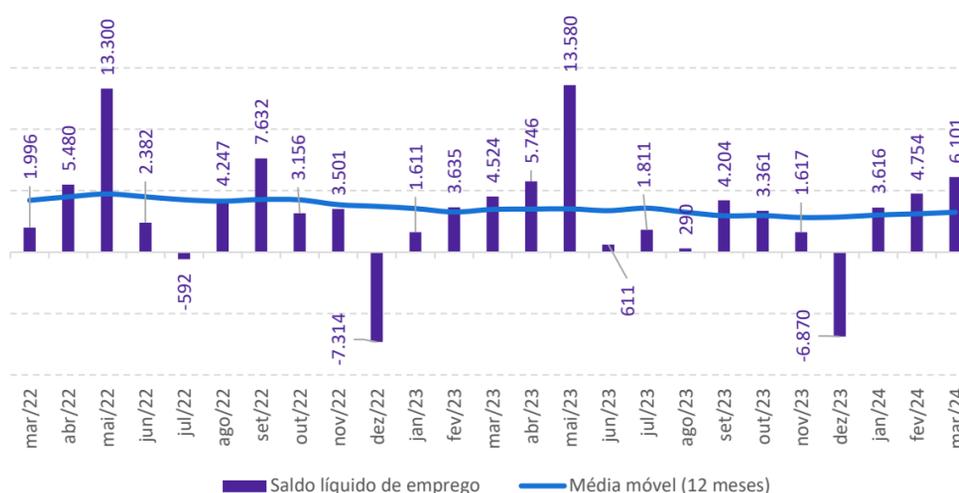
O mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou a abertura de 13.932 novas vagas no primeiro trimestre de 2024. O resultado decorre da diferença entre as 139,4 mil admissões e os 125,4 desligamentos. As vagas criadas no Espírito Santo no primeiro trimestre de 2024 originaram-se do saldo positivo nos Serviços (+8.020), na Indústria* (+5.952) e na Agropecuária (+426). Apenas o Comércio (-466) computou saldo negativo no trimestre. Com o resultado positivo, o desempenho do mercado de trabalho formal capixaba posicionou o Espírito Santo na 12ª colocação entre os estados brasileiros na geração de novos empregos formais no ano.

Gráfico 1 – Saldo líquido de postos formais mensal¹ – Brasil



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março de 2024. Fonte: Novo Caged.

Gráfico 2 – Saldo líquido de postos formais mensal¹ – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março de 2024. Fonte: Novo Caged.

Tabela 1 - Evolução do emprego formal - Espírito Santo e Brasil

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Março de 2024	49.167	43.066	6.101	2.262.420	2.018.105	244.315
Acumulado no ano (jan-mar/2024)	139.365	125.433	13.932	6.622.749	5.903.716	719.033

¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de março.

Fonte: Novo Caged.

*A Indústria compreende os segmentos da Indústria geral (indústria de transformação, extrativa e SIUP) e da Construção.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 66 – Maio de 2024

Com o saldo de março (+6.101 postos formais), o Espírito Santo computou um estoque de 888.260 trabalhadores formais no acumulado de 2024, o que representa uma ampliação de 1,59% em relação a dezembro de 2023.

MUNICÍPIOS DO ES

A análise municipal revelou um saldo positivo de postos formais em 58 dos 78 municípios capixabas no primeiro trimestre de 2024. Os municípios com maior geração de empregos foram: Vila Velha (2.551), Vitória (2.442) e Serra (+2.237). Por outro lado, Apiacá (-25), Marechal Floriano (-48) e Guarapari (-328) registraram as maiores reduções de empregos formais no período.

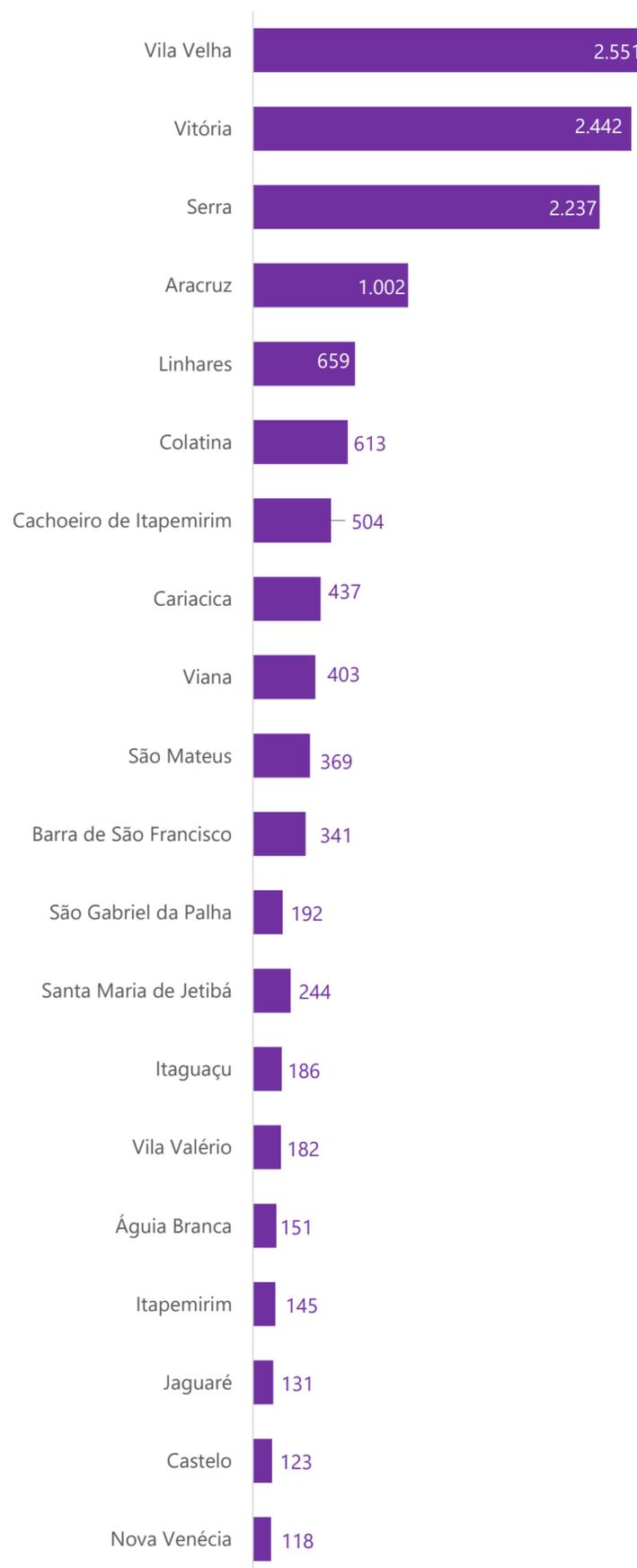
Pela ótica dos municípios com os maiores resultados positivos, Vila Velha (+2.177) e Vitória (+1.518) foram impulsionados pelo setor de Serviços. Já em Serra (+1.112) o destaque do período foi o setor da Construção. Entre os municípios com as maiores retrações, Apiacá (-27) foi impactada pelo setor de Serviços, enquanto que em Marechal Floriano (-17) e Guarapari (-228) o Comércio liderou as perdas no trimestre.

RESULTADOS SETORIAIS

As vagas criadas no Espírito Santo no primeiro trimestre de 2024 originaram-se do saldo positivo nos Serviços (+8.020), na Indústria (+5.952) e na Agropecuária (+426). Apenas o Comércio (-466) computou saldo negativo no trimestre, devido ao movimento sazonal característico do período inicial do ano.

O setor de Serviços (+8.020) liderou a criação de novas vagas com carteira assinada no Espírito Santo no primeiro trimestre do ano. O setor foi impulsionado, principalmente, pelas atividades de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+3.695) e informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (2.238). No primeiro segmento, os serviços de educação (+1.777) foram o destaque na criação de novas vagas, movimento que reflete o período de recomeço do ano letivo nas escolas e faculdades. Já no segundo, destacaram-se as atividades administrativas e serviços complementares, com 1.161 novos postos formais criados no período.

Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Municípios do Espírito Santo: Acumulado de 2024¹



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março.
Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 66 – Maio de 2024

A Indústria (+5.952) foi o segundo maior setor na ampliação de postos formais no trimestre, impulsionada pela construção (+3.258) e pela indústria de transformação (+2.539). No primeiro segmento, destacaram-se os serviços especializados para construção, com a criação de 1.277 postos formais e as obras de infraestrutura, com geração de 1.195 novos postos de trabalho. Já na indústria de transformação, a fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+501) e a manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+386) foram os destaques positivos no primeiro trimestre de 2024.

O setor da Agropecuária (+426) foi impactado positivamente pelas contratações no segmento de lavouras permanentes (+410),

em que se destacou o cultivo de café – principal atividade agrícola do estado –, que registrou a criação de 347 postos formais no primeiro trimestre do ano.

Por fim, o Comércio (-466) foi o único dentre os setores a apresentar saldo negativo de postos formais no trimestre. O setor foi impactado pelo saldo do comércio varejista (-2.151), uma vez que o comércio por atacado (+1.082) e as atividades de reparação de veículos automotores e motocicletas (+603) registraram saldos positivos no período. Vale mencionar que o saldo negativo do Comércio possui caráter sazonal característico do período inicial do ano, tendo em vista a ocorrência de demissões de parcela significativa dos trabalhadores contratados ao final do ano anterior, quando as vendas do setor aceleraram.

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Março de 2024			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	49.167	43.066	6.101	13.932
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.980	1.769	211	426
Indústria geral	8.240	6.700	1.540	2.694
Indústrias Extrativas	240	218	22	33
Indústrias de Transformação	7.643	6.203	1.440	2.539
Eletricidade e Gás	56	19	37	46
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	301	260	41	76
Construção	5.717	4.144	1.573	3.258
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	13.879	13.030	849	-466
Serviços	19.351	17.423	1.928	8.020
Transporte, armazenagem e correio	3.443	2.928	515	1.800
Alojamento e alimentação	2.912	2.879	33	-163
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	7.596	6.960	636	2.238
Informação e Comunicação	542	485	69	69
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	345	236	188	188
Atividades Imobiliárias	149	136	28	28
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.534	1.407	792	792
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	5.026	4.696	1.161	1.161
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.248	3.511	737	3.695
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	278	61	217	569
Educação	1.461	979	482	1.777
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.509	2.471	38	1.349
Outros serviços	1.151	1.144	7	450
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	277	295	-18	146
Outras Atividades de Serviços	874	847	27	305
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	2	-2	-1
Serviços domésticos	1	1	0	0
Não identificado	0	0	0	0

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março.
Fonte: Novo Caged.

[1] Compreende os segmentos da Indústria geral (indústria de transformação, extrativa e SIUP) e da Construção.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 66 – Maio de 2024

Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas, de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Março de 2024			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	5.717	4.144	1.573	3.258
Obras de infraestrutura	2.164	1.657	507	1.195
Construção de edifícios	1.743	1.110	633	786
Serviços especializados para construção	1.810	1.377	433	1.277
Indústrias extrativas	240	218	22	33
Extração de minerais não-metálicos	159	139	20	12
Extração de petróleo e gás natural	10	9	1	10
Extração de minerais metálicos	30	14	16	46
Extração de carvão mineral	0	0	0	5
Atividades de apoio à extração de minerais	41	56	-15	-40
Indústrias de transformação	7.643	6.203	1.440	2.539
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	971	886	85	333
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	450	390	60	-51
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.313	1.070	243	386
Fabricação de produtos alimentícios	1.785	1.555	230	78
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	50	34	16	-11
Fabricação de máquinas e equipamentos	149	149	0	78
Fabricação de móveis	379	289	90	166
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	752	611	141	185
Fabricação de produtos de madeira	126	161	-35	-20
Impressão e reprodução de gravações	73	81	-8	-6
Fabricação de produtos têxteis	71	47	24	66
Fabricação de produtos diversos	73	49	24	37
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	197	42	155	246
Fabricação de bebidas	54	49	5	16
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	203	169	34	126
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	423	160	263	501
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6	4	2	9
Fabricação de produtos químicos	207	136	71	78
Fabricação de produtos do fumo			0	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	18	17	1	21
Metalurgia	142	97	45	152
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	96	82	14	85
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	81	53	28	33
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	24	72	-48	31

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março.
Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Após a fase de transição, que finalizou em janeiro de 2023 com o Grupo 4 (que considera órgãos públicos e organizações internacionais), todos os grupos de empresas precisam realizar o envio de informações por meio do eSocial.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Para mais informações acesse em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-nacional-do-trabalho/reunioes/documentos-de-reunioes/2022/11ro/apresentacao-novo-caged.pdf> e <https://www.gov.br/esocial/pt-br/aceso-ao-sistema/cronograma-de-implantacao>



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: **Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas**

observatório

da indústria



@observatoriodaindustriaes



@Observ_Ind_ES



www.portaldaindustria-es.com.br